

REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

EDITOR

OSCAR V. RIBEIRO

DIRETOR (1951-52)

J. J. CABRAL DE ALMEIDA

REDADORES BRASILEIROS

MARIO C. D'ALMEIDA FILHO (D.F.)

ZAIRO E. GARCIA VIEIRA (D.F.)

J. AFFONSO ZUGLIANI (D.F.)

RENATO C. RIBEIRO (D.F.)

JORGE G. BRÄUNIGER (D.F.)

A. PATURY E SOUZA (D.F.)

LEO CABRAL MENEZES (D.F.)

VICENTE F. GAEDE (D.F.)

R. SIMONARD SANTOS (D.F.)

ALEXANDRE CANALINI (D.F.)

LUIZ RODRIGUES ALVES (S. Paulo)

REYNALDO FIGUEIREDO (S. Paulo)

CARLOS PARSLOE (Santos, S.P.)

MILTON M. LUZ (Salvador)

FLAVIO K. PIRES (P. Alegre)

EUCLYDES MOTTA (B. Horizonte)

CUSTODIO ESTEVES NETO (Niterói)

JOSE' A. BASTO LIMA (Recife)

HAROLDO JUAÇABA (Fortaleza)

MENANDRO FARIA (Salvador)

WILSON C. MATTOS (Vitória)

REDADORES ESTRANGEIROS

M. COLLADOS STORNI (Argentina)

ITALO NUNZIATA (Argentina)

JUAN A. NESI (Argentina)

H. GRANT-WHYTE (África do Sul)

GEOFFREY KAYE (Austrália)

M. DIGBY LEIGH (Canadá)

ERNESTO FRIAS (Chile)

RICARDO MENDEZ PEÑATE (Cuba)

JOSE L. AVELLANAL (Cuba)

JOHN S. LUNDY (U.S.A.)

STUART C. CULLEN (U.S.A.)

HENRI S. RUTH (U.S.A.)

ROBERT MONOD (França)

R. R. MACINTOSH (Inglaterra)

GEOFFREY ORGANE (Inglaterra)

EUSEBIO LOPES SOARES (Portugal)

OLLE FRIBERG (Suécia)

ALFREDO PERNIN (Uruguai)

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL

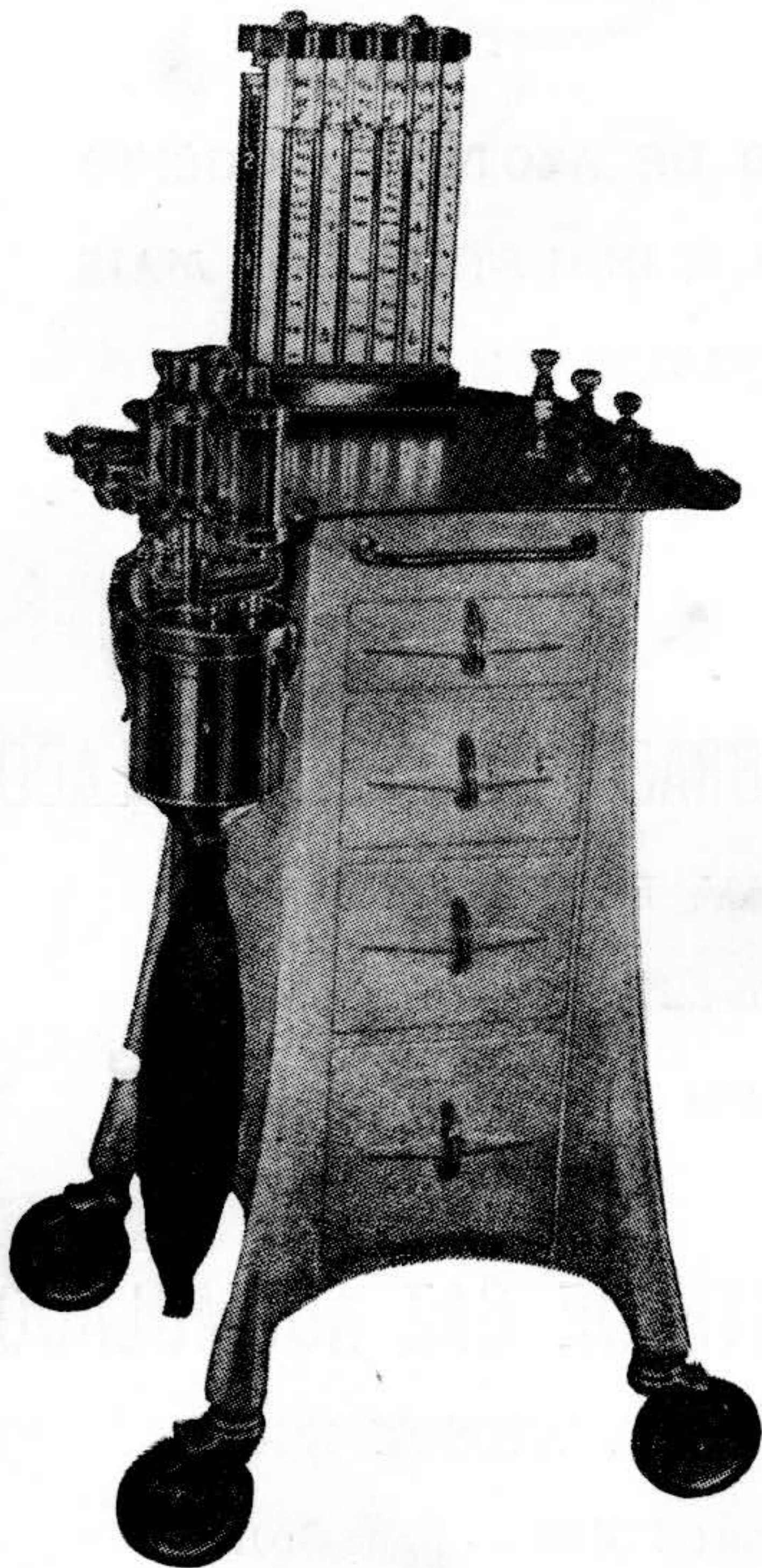
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO, sala 846

178, Rua Sacadura Cabral — Rio de Janeiro — Brasil

- 1952 -

FOREGGER



Aparelhos de

Anestesia

e todos

acessórios

Intubação

endotraqueal

Gases e

Cal Sodada

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

SOCIEDADE IMPORTADORA GRASSI LTDA.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

BELO HORIZONTE

Rua Sen. Dantas 76 Rua 7 de Abril 342 Av. Afonso Pena 526

Tel. 22-1731

Tel. 3-9423

Tel. 4-2533



**PROTÓXIDO DE AZOTO E OXIGÊNIO
MEDICINAL E INDUSTRIAL, DA MAIS
ALTA QUALIDADE E PUREZA**

ESTOQUE PERMANENTE

CIA. AGA DO BRASIL DE GAZ ACUMULADO

AV. BRASIL 8201

Caixa Postal 1823 — Fone 300256

RIO DE JANEIRO

CIA. PAULISTA DE GAZ ACUMULADO

AV. PRES. WILSON 1716

Caixa Postal 3190 — Fone 320169

SÃO PAULO

DELVINAL

SHARP & DOHME

(vinbarbital sódico)

5-etil 5- (1 metil 1-butenil) barbiturato sódico



Sedativo e hipnótico de alto valor e de toxidez quase nula. Administrado por via oral, produz efeito rápido sem causar entorpecimento durante o período da indução. Moderada duração de ação. Ausência de sintomas e de reações desagradáveis, após o despertar. Não afeta a pressão arterial ou a respiração nem provoca alterações patológicas no sangue e na urina. Larga margem de inocuidade, maior que a de outros barbitúricos.

INDICAÇÕES

Insônia funcional — Estados nervosos e de agitação mental.
Hipnose pré-anestésica — Sedação pré-operatória — Amnésia obstétrica.

POSOLOGIA

INSÔNIA: 0,10 g ao deitar-se.

HIPNOSE PRÉ-ANESTÉSICA: 0,10 g a 0,20 g uma hora e meia antes da operação, independentemente da anestesia a ser usada.

OBSTETRÍCIA: Dose inicial de 0,40 g (que pode ser acompanhada de 0,0005 g de escopolamina), continuando, caso necessário, com 0,20 g a 0,40 g.

APRESENTAÇÃO

Cápsulas de 0,10 g, em vidros de 10, 100 e 1000 cápsulas.

SHARP & DOHME

PHILADELPHIA, E. U. A.

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
PARA O BRASIL

S A C I P A

S. A. Comércio e Importação de Produtos Americanos

RUA CLARISSE ÍNDIO DO BRASIL, 20

RIO DE JANEIRO

Prostigmine "Roche"

Parassimpaticomimético

Estabilizador da acetilcolina

- Intoxicação pelo curare.
- Potenciação da morfina e dos barbitúricos, permitindo diminuir as doses destes hipno-analgésicos.
- Atonia intestinal e vesical post-operatória.
- Hérnia estrangulada (prova de Pierini para avaliar a vitalidade da alça estrangulada).
- Meteorismo post-operatório.
- Obstipação.
- Oligossialia.
- Taquicardia paroxística.

Caixas de 6 e de 25 ampolas de 1 cm³ a 0,5 mg

Tubo de 20 comprimidos a 15 mg

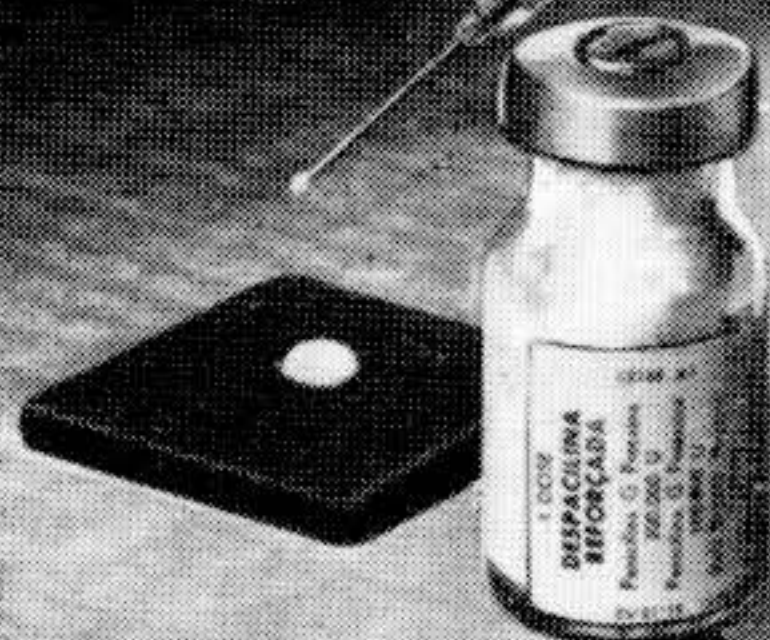
PRODUTOS ROCHE
Químicos e Farmacêuticos S. A.

Rua Moraes e Silva, n.º 30

RIO DE JANEIRO

**20 razões
que fazem da**

DESPACILINA SQUIBB



**o preparado de escolha
para a Terapêutica por
Penicilina Procaina Aquosa**

O controle de qualidade Squibb confirma plenamente o “motto” Squibb, Confiança baseada em *Uniformidade, Pureza e Eficácia*. Os preparados de Despacilina Squibb são submetidos a estas 20 rigorosas provas que asseguram os mais elevados padrões em atividade... estabilidade... segurança... uniformidade e excelência farmacêutica:

1. Prova de atividade em placa
2. Prova de atividade em diluição seriada
3. Ensaio de atividade iodimétrico
4. Ensaio de Penicilina G
5. Determinação de Procaina ou Potássio e Citrato de Sódio
6. Estabilidade ao calor
7. Prova de cristalinidade
8. Prova de solubilidade e suspensão
9. Análise de umidade
10. Provas de coloração e claridade
11. Prova de PH
12. Prova pirogênica
13. Prova de toxicidade
14. Prova de esterilidade
15. Prova de dimensão das partículas
16. Controle de peso do conteúdo
17. Prova de suspensão terapêutica
18. Prova de uniformidade
19. Prova de viscosidade (suspensões)
20. Prova de agulha (suspensões)

DESPACILINA

Penicilina G Procaina Squibb para Injeção Aquosa; frascos de 300.000 unidades com ou sem diluente; frascos de 1.500.000 ou 3.000.000 de unidades.

DESPACILINA REFORÇADA

Penicilina G Procaina Squibb 300.000 unidades com PENICILINA G Potássica Alcalinizada 100.000 unidades; frascos de 400.000 unidades com ou sem diluente; frascos de 2.000.000 de unidades e 4.000.000 de unidades

“Despacilina” é um nome registrado por E. R. Squibb & Sons

SQUIBB PIONEIROS NA PESQUISA E MANUFATURA DA PENICILINA

HORMÔNIO CÓRTICO-SUPRA-RENAL

Percortol*

ACETATO DE DESOXCORTICOSTERONA

PEQUENA INSUFICIÊNCIA CÓRTICO-SUPRA-RENAL, CARACTERIZADA POR ANOREXIA, HIPOTENSÃO, FRAQUEZA MUSCULAR, FATIGABILIDADE. MAGREZA ENDÓCRINA. ADINAMIA NAS CONVALESCÊNCIAS APÓS DOENÇAS INFECCIOSAS E OPERAÇÕES. ASTENIA DOS CLIMAS QUENTES. DOENÇA DE ADDISON.

★

CHOQUE CIRÚRGICO E OBSTÉTRICO. ESTADOS DE CHOQUE APÓS TRAUMATISMOS EXTENSOS E QUEIMADURAS GRAVES.

“Percortol hidrossolúvel”

GLICÓSIDE DE DESOXCORTICOSTERONA



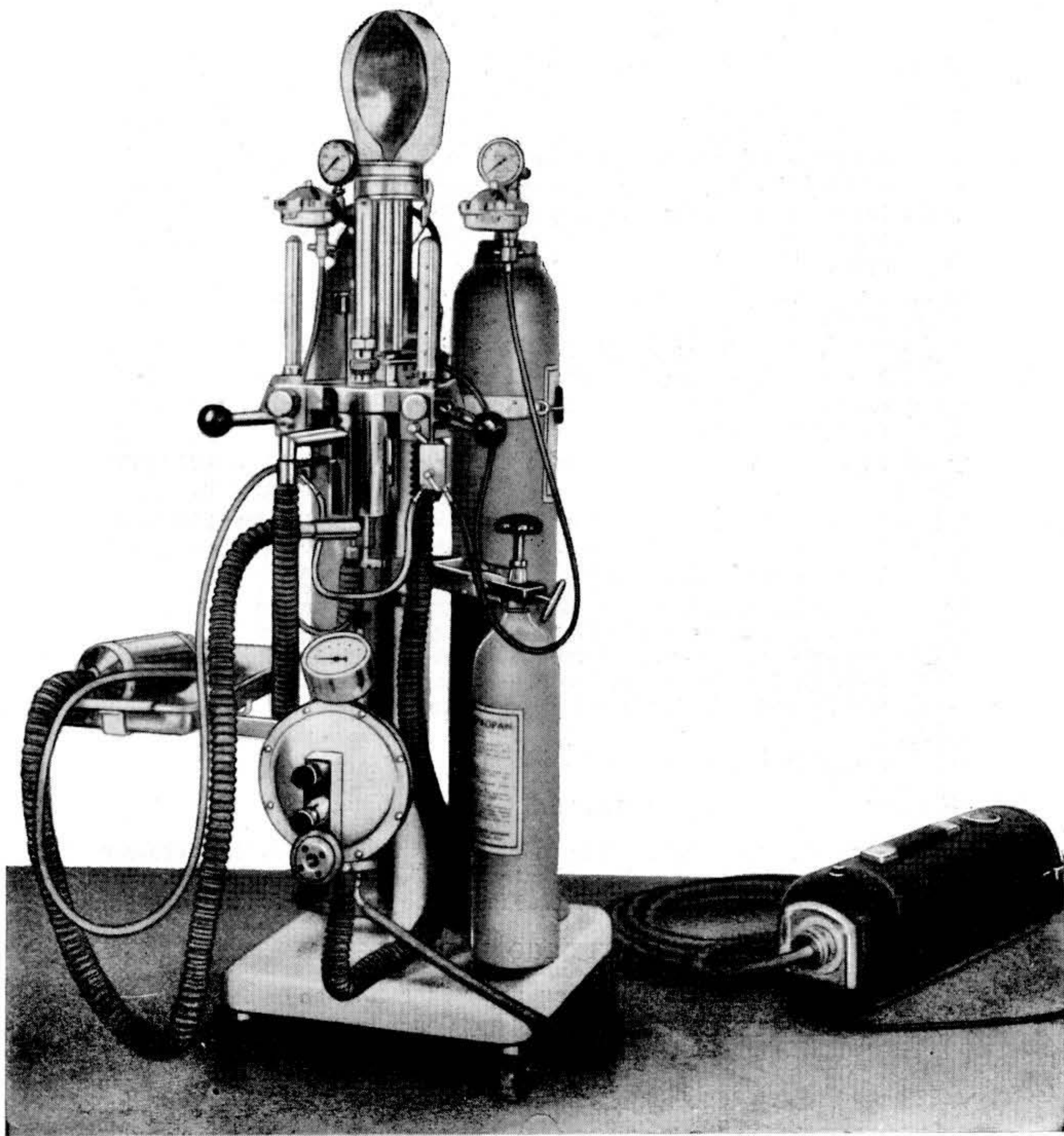
PRODUTOS QUÍMICOS Ciba S. A.

* Marca registrada

Aparelho de Anestesia - A G A - S U E C I A

MOD.º MDNC - 20 — “SPIROPULSATOR”

que proporciona respiração artificial automática



Distribuidores exclusivos:

CIA. T. JANÉR, COMERCIO E INDUSTRIA

Av. Rio Branco, 85 = 12.º = Fone 23-5931

Rio de Janeiro

Filiais: S. Paulo - Curitiba - P. Alegre - Belo Horizonte - Recife - Belém

KONDROCURARE

SOLUÇÃO a 0,25 % do CLORHIDRATO do DIMETILETER
da METIL-BEBEERINA

PROPRIEDADES:

- 1.º — Introduzido por via parenteral, produz diminuição do tonus muscular e paralisia flácida que atinge sucessivamente os vários grupos musculares. Os últimos músculos atingidos são sempre os da respiração e o último, o diafragma.
- 2.º — Introduzido por via venosa, os sintomas surgem quase imediatamente; quando introduzido no músculo, de 10 a 20 minutos após.
- 3.º — A duração dos sintomas depende da dose e da via de introdução. É relativamente curta (15 a 30 minutos), quando injetado na veia; 1 ½ a 3 horas, quando introduzido por via intramuscular.
- 4.º — A eliminação do **KONDROCURARE** se processa pela urina. É completa em menos de 24 horas, não se observando fenômenos de acumulação.
- 5.º — Não produz baixa acentuada da pressão arterial e brônquioespasmos, complicações observadas com alguns curares.
- 6.º — Bloqueia primeiro os impulsos nervosos de maior freqüência de emissão, donde a sua ação eletiva sobre o tonus e sobre o hipertonus, quando este existe.
- 7.º — Sua ação é periférica e se explica pela quebra do isocronismo entre nervo e músculo (Lapicque), conseqüente do aumento da cronaxia deste; pelo aumento do limiar de excitabilidade do músculo à ação da acetilcolina, se aceitarmos a teoria da transmissão química dos impulsos nervosos.
- 8.º — A prostigmina e a fisostigmina são antagônicos do curare e fazem desaparecer os sintomas da curarização.

INDICAÇÕES:

Coadjuvante da anestesia durante as operações abdominais. No decorrer da convulsoterapia, para evitar as complicações traumáticas. Nas síndromes espásticas e atetósicas. Medicação auxiliar do tétano.

MODO DE EMPREGO E POSOLOGIA:

Consultar a bula ou pedir literatura ao
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Rua S. José 50, 2.º andar — Tel. 52-4200 — RIO



I N S T I T U T O V I T A L B R A Z I L

NITERÓI - EST. DO RIO